

Juntos, Podemos Reduzir a Superpopulação de Gatos

Para acabar com o trágico ciclo de superpopulação de gatos, devemos primeiro nos tornar uma nação de donos de animais de estimação responsáveis e manter nossos gatos dentro de casa. Aqui estão algumas coisas que todos nós podemos fazer:

- ◆ Apoie os planos locais de proteção e controle de animais que removam os gatos selvagens do ambiente. Entre em contato com os órgãos de defesa ou controle animal de sua cidade ou município.
- ◆ Opor-se à legislação e decretos locais que permitem Capturar-Esterilizar-Devolver. Entre em contato com o conselho municipal de proteção e defesa dos animais.
- ◆ Apoiar a legislação que exige que os donos de animais de estimação registrem os seus gatos, castram ou esterilizem, e evitem que eles explorem áreas externas livremente. Entre em contato com o conselho municipal de proteção e defesa dos animais.
- ◆ Não alimente gatos sem dono ou selvagens sem se comprometer a dar ou encontrar lares permanentes para eles.
- ◆ Nunca abandone gatos indesejados. Em vez disso, leve-os para um abrigo de animais para que eles tenham uma melhor chance de adoção em lares amorosos e para toda a vida.



Para saber mais, visite www.abcbirds.org/cats

Existe uma Solução Melhor

Os defensores da CED são pessoas compassivas, mas eles não estão levando em consideração o bem-estar das aves e outros animais selvagens ou o verdadeiro bem-estar dos gatos. Uma solução melhor é capturar e esterilizar gatos selvagens, e então realocá-los para santuários ou abrigos cercados para gatos, ou adotá-los em lares seguros e confortáveis. Nunca solte ou abandone um gato, mesmo que ele esteja esterilizado.

Capturar, Esterilizar, Devolver (CED):

Ruim para as Aves,
Ruim para os Gatos



CED ameaça a vida selvagem, cria risco para a saúde humana e não resolve o problema da superpopulação de gatos.





Colônias de Gatos são Lugares Periogosos

Colônias de gatos selvagens colocam em risco a saúde humana pela disseminação de doenças como raiva e toxoplasmose, atraem ratos e guaxinins e ameaçam populações de aves e outros animais selvagens.

O gato doméstico (*Felis catus*) é um dos predadores invasores mais prejudiciais do mundo. Estima-se que existam mais de 80 milhões de gatos selvagens nos Estados Unidos e, a cada ano, esses gatos matam bilhões de aves e pequenos mamíferos.

A cada ano, milhões de gatos em colônias são vítimas de mortes horríveis como resultado de atropelamento por carros, captura por predadores ou infecção por doenças.



Capturar, Esterilizar, Devolver: Não é a Solução

A técnica chamada Capturar, Esterilizar, Devolver (CED) tem sido erroneamente sugerida por alguns como uma solução para o problema de controle populacional de gatos selvagens, com consequências desastrosas. Voluntários capturam gatos selvagens, os castram, os soltam novamente em parques, bairros, ruas da cidade ou até mesmo em ambientes naturais, e depois os alimentam. A ideia é que, ao castrar e esterilizar todos os gatos, a colônia irá diminuir ao longo do tempo e, eventualmente, desaparecer.

Infelizmente, estudos têm mostrado repetidamente que esta técnica simplesmente não funciona. É muito difícil capturar e castrar todos os gatos, e as colônias se tornam um atraente terreno de despejo para pessoas que procuram abandonar animais de estimação indesejados. Como resultado, as colônias permanecem e muitas vezes ficam ainda maiores.

A CED não aborda o problema fundamental da predação por gatos em aves e outros animais selvagens. Isso também é desumano. A expectativa de vida da maioria dos gatos selvagens é de apenas dois a cinco anos, em comparação com até 15 anos para gatos que são devidamente cuidados e mantidos dentro de casa.

Como sociedade, não esperamos resolver os problemas de superpopulação de cães soltando cães indesejados nas ruas; o mesmo deveria ser verdade para os gatos. Garantir a guarda responsável de animais de estimação é a chave para qualquer solução de longo prazo para a superpopulação de gatos.



Impactos na Saúde Humana



As colônias de gatos selvagens são terrenos férteis para doenças que podem se espalhar para os seres humanos. As fezes dos gatos podem transmitir toxoplasmose,

um parasita de particular preocupação para as mulheres grávidas, uma vez que tem sido associado a danos cerebrais em crianças. Mulheres que se infectam com o *Toxoplasma gondii* durante a gravidez podem transmitir o parasita causador da doença para o feto.

A comida nas colônias de gatos atrai animais selvagens, exacerbando a propagação de doenças como a raiva. Os gatos expõem desproporcionalmente mais pessoas à raiva do que os animais selvagens, e essa exposição resulta na necessidade de vacinas caras para prevenir o aparecimento da doença e a morte certa. Nos Estados Unidos, atualmente os gatos são a principal fonte de casos de raiva entre os animais domésticos, e as agências de saúde pública recomendam fortemente manter os gatos dentro de casa e em dia com as vacinas antirrábicas para proteger os gatos e a comunidade. Nenhuma dessas condições é atendida pela CED.

O que os Cientistas do Governo Estão Dizendo?

Mesmo gatos bem alimentados continuam a caçar e matar aves e outros animais selvagens, e o número de gatos que exploram áreas externas impactando a vida selvagem se somam. Em todo o mundo, os gatos contribuíram para a extinção de 63 espécies e são a principal ameaça para muitas espécies vulneráveis remanescentes. Nos Estados Unidos e no Canadá, onde esses estudos foram concluídos, os gatos são, na verdade, a principal fonte de mortalidade direta de aves causada pela ação do homem.